



Safra 2024/25

+ 35,4 milhões de ton. sobre o ciclo anterior

Total Esperado 332,9 milhões
de toneladas.
(Dados do 8º Levantamento da Safra de Grãos 2024/25 - Junho/25 Conab)

O Centro-Oeste em ritmo acelerado

Com uma safra recorde prevista para 2025, o Centro-Oeste segue como protagonista na produção agrícola nacional. O volume exige mais do que produtividade no campo, exige inteligência logística e eficiência operacional nos terminais que fazem o escoamento acontecer.

Quando a operação não acompanha a produção em momentos de pico, os gargalos se repetem:

- excesso de carga sem planejamento,
- falhas no controle de armazenagem,
- dificuldade em rastrear e coordenar processos em tempo real.

Problemas que impactam diretamente os prazos, a qualidade da entrega e a previsibilidade da cadeia como um todo.

A ausência de sistemas integrados fragmenta ainda mais os dados gerados e dificulta a comunicação entre áreas operacionais. Com informações isoladas, muitas vezes manuais, a tomada de decisão perde agilidade, precisão e a operação perde capacidade de resposta frente a imprevistos. Sem integração, o crescimento trava.

Conformidade não é opcional

A falta de aderência às exigências fiscais e regulatórias adiciona um risco constante: multas, paralisações e perda de certificações. Além disso, a ausência de rastreabilidade de ponta a ponta dificulta a identificação de gargalos, desvios e atrasos, o que compromete a confiança dos clientes e do mercado.



Situação

Nesse cenário, um terminal portuário de grãos — cliente da iPORT Solutions desde 2023 — opera com uma capacidade estática de 60 mil toneladas, giro dinâmico de 65 vezes ao ano e capacidade instalada de 1.632.000 toneladas.

Mas antes, mesmo com alto potencial de movimentação, a estrutura enfrentava limitações operacionais que comprometiam a eficiência no escoamento da safra, especialmente em períodos de pico, como o previsto para 2025, com mais de 332 milhões de toneladas de grãos estimados no país.

Desafios

A operação refletia gargalos comuns no setor:

- Excesso de carga sem planejamento logístico;
- Gargalos no processo de controle da armazenagem;
- Dificuldade no gerenciamento de acesso de pessoas e veículos no terminal;
- Exposição a riscos de segurança por falta de monitoramento;
- Complexidade em rastrear e coordenar processos em tempo real.

Além disso, a ausência de sistemas integrados gerava ilhas de informação, prejudicando a tomada de decisão e a visão estratégica da operação.

Sem automação no envio de dados fiscais e regulatórios, o terminal operava sob risco constante de multas e penalidades. A falta de rastreabilidade ponta a ponta comprometia a previsibilidade e minava o gerenciamento preciso e necessário dos processos.

Soluções Implementadas

Para responder aos desafios, foi implementado a suíte iCARGA WMS, um sistema SaaS da iPORT Solutions, com foco no controle total dos processos de importação e exportação, tanto nos fluxos rodoviários quanto marítimos.

A solução permitiu:

- Centralização da gestão logística de armazenamento e documental;
- Geração de relatórios em tempo real e envio de dados aos órgãos governamentais;
- Integração completa com os equipamentos já existentes no terminal (sensores, termometria digital, etc.);
- Automação de workflows e padronização de processos críticos;
- Análises de performance e dashboards operacionais.



Resultados

A digitalização e automação dos processos trouxeram ganhos imediatos:

- Redução no tempo de atendimento e controle eficiente de filas;
- Rastreabilidade total da carga;
- Otimização logística durante períodos de alta demanda;
- Recordes históricos na movimentação de grãos desde a implementação;
- Consolidação de uma operação mais inteligente, integrada e responsiva.

Este case reforça que, diante de crescentes demandas, a transformação digital não é mais uma tendência, é uma exigência de competitividade e sustentabilidade operacional.



Sua operação, nossos sistemas.